

Brics discute o futuro do trabalho, em Brasília

Brasília sedia um encontro para discutir “o presente e o futuro do emprego e trabalho” com ministros do trabalho e sindicalistas dos cinco países que compõem o Brics: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

O debate que teve início nesta segunda-feira (16) e vai até a próxima sexta-feira (20) vem num momento importante, já que o Brasil ocupa temporariamente a presidência do Brics, durante os preparativos para a sua XI Cúpula.

Para o secretário de Relações Internacionais da CUT, Antonio Lisboa, esse debate é importante para que se reconheça o Brics Sindical, para que a voz dos trabalhadores e das trabalhadoras seja ouvida num momento em que o Brasil não tem, sequer, ministro do Trabalho e quem cuida da área é uma subsecretaria da Secretaria do Trabalho, ligada ao Ministério da Economia.

Apesar do bloco ser heterogêneo do ponto de vista econômico, cultural e político, os países que o compõem tem em comum a precarização do trabalho, em função das novas tecnologias e nos direitos laborais.

A discussão em Brasília envolve técnicos das nações integrantes do grupo; depois, ministros e vice-ministros. São quatro os temas de discussão: governança de dados do mercado de trabalho; futuro do trabalho inclusivo; liberalização do mercado e o impacto nos mercados de trabalho do Brics; e promoção de melhores condições de trabalho para um sistema de seguridade social sustentável.

Subordinação do governo Bolsonaro aos EUA põe em risco futuro do Brics

O futuro do bloco econômico formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (Brics) pode estar em risco se o governo de Jair

Bolsonaro (PSL) continuar a ser subserviente aos interesses dos Estados Unidos e atacar por motivos ideológicos parceiros comerciais do país, como a China e Rússia. A afirmação é do secretário de Relações Internacionais da CUT, Antonio Lisboa, ao criticar a postura do governo, que ignora a importância do bloco econômico criado em 2006.

Lisboa diz ainda que os cinco países do Brics são, juntos, responsáveis por 23% do Produto Interno Bruto (PIB) e 18% do comércio mundiais, além de representarem 42% da população do planeta, 45% da força de trabalho e 30% do território.

BRICS

BRIC, no início, era apenas uma classificação utilizada por economistas e cientistas políticos para designar um grupo de países com características econômicas em comum, que levava as iniciais dos quatro países considerados emergentes: Brasil, Rússia e Índia. A África do Sul foi incorporada em 2011, o que modificou a sigla para BRICS (o S vem do inglês South Africa).

As tratativas para a sua criação tiveram início em 2006, durante o primeiro mandato do ex-presidente Lula, numa reunião de trabalho entre os chanceleres dos quatro países à margem da Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), que decidiram dar um caráter diplomático a essa expressão, propiciando a realização de ações econômicas coletivas por parte desses países, bem como uma maior comunicação entre eles.

Em 2015 foi criado o Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), para oferecer crédito a projetos de infraestrutura e desenvolvimento sustentável nos BRICS e em outros países em desenvolvimento, o NDB aprovou, entre 2016 e 2018, 30 projetos num total de US\$ 8,1 bilhões.

Nos três primeiros anos de operação da instituição, foram aprovados quatro projetos brasileiros que abrangem as áreas de energia renovável (eólica, solar e hidrelétrica), construção de estradas, reconstrução de rodovia férrea, esgotamento sanitário, telecomunicações e refinarias da Petrobras.

Fonte: CUT



SINDSEP
MARANHÃO
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS
FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO

ATENÇÃO

Informamos aos nossos filiados, parceiros e colaboradores que **não** haverá expediente no **Sindsep/MA (sede e regionais) nos dias 19 e 20 de setembro/2019 (quinta e sexta-feira).**

A DIREÇÃO



A corneta e os tigres

Autor desconhecido

Um homem chegou numa aldeia com uma corneta misteriosa, de onde pendiam panos vermelhos e amarelos, contas de cristal e ossos de animais.

Esta é uma corneta que afasta tigres – disse o homem.

— A partir de hoje, por uma modesta quantia diária, eu a tocarei todas as manhãs, e vocês nunca serão devorados por estes terríveis animais.

Os habitantes da aldeia, aterrorizados com a ameaça de ataque de um animal selvagem, concordaram em pagar o que o

recém-chegado pediu.

Assim se passaram muitos anos, o dono da corneta ficou rico, e construiu um belo castelo para si mesmo. Certa manhã, um rapaz que passava pelo local, perguntou a quem pertencia aquele castelo. Ao saber da história, resolveu ir até lá conversar com o homem.

— Ouvi dizer que o senhor tem uma corneta que afasta tigres – disse o rapaz. — Acontece, porém, que não existem tigres em nosso país.

Na mesma hora, o homem

convocou todos os habitantes da aldeia, e pediu ao rapaz que repetisse o que dissera.

— Vocês escutaram bem o que ele disse? – gritou o homem, assim que o rapaz terminou. — Esta é a prova irrefutável do poder da minha corneta!

Cuidado com promessas e soluções mágicas para resolver problemas que você, verdadeiramente, não tem!

Pense nisso e viva melhor!

Fonte: motivacaoefoco.com.br



Nota de Falecimento

O Sindsep/MA lamenta a perda irreparável do companheiro Antônio da Silva Villas Boas, mais conhecido como

“Barreirinha da Sucam”, servidor da Funasa, em Carolina/MA, que faleceu na última segunda-feira, 17.